

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES TRIADOS PARA O AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA INFANTIL CIRÚRGICA (PIC) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

TATIANA HEMESATH; ARIANE FERREIRA GEHLING; LIS EGUIA GUIMARÃES

A psicoprofilaxia cirúrgica é um processo psicoterapêutico com finalidade preventiva, focalizado na situação cirúrgica, promovendo recursos internos para enfrentá-la, reduzindo efeitos adversos ao psiquismo, e facilitando a recuperação biopsicossocial (Mucci, 2004). Esse trabalho tem como objetivo conhecer o perfil sócio-demográfico dos pacientes atendidos no ambulatório de psicologia infantil cirúrgica (PIC) do HCPA entre o período de janeiro de 2008 a abril de 2011. Foi realizado um levantamento retrospectivo das fichas de triagem para esse ambulatório, e analisados os registros de pacientes que foram atendidos no ambulatório do PIC no período entre janeiro de 2008 e abril de 2011. Foram incluídos no levantamento 117 casos, sendo 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino, 2,5% com idades entre 0 e 2 anos, 4,3% com idades entre 2 e 4 anos, 11,9% com idades entre 4 e 6 anos, 61,54% com idades entre 6 e 12 anos e 18,8% com idades acima de 12 anos. Dos casos triados, foi possível identificar que apenas 43% eram provenientes de Porto Alegre, sendo 29% da região metropolitana e 23% do interior. Os casos que eram provenientes de cidades do interior foram reencaminhados para acompanhamento na sua cidade de origem. Dos que possuíam critérios para permanecer em psicoterapia no PIC (42%), 30,6 % recebeu alta ambulatorial após o término da psicoterapia, 22,5% desistiu do acompanhamento e 20,4% foi desligado por faltas. Além disso, 42,7% dos casos foi acompanhado por um período inferior a um ano. Os motivos para acompanhamento variaram desde a avaliação emocional para a cirurgia, dificuldades da criança em deixar-se examinar pela equipe médica, ansiedades dos pais quanto ao procedimento, até a necessidade de psicoprofilaxia cirúrgica propriamente dita.